

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE
XIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS DE SAÚDE
X CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE MEDICINA SOCIAL

13 a 18 de JULHO DE 2007 - CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA

Título:

CONCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS SOBRE A ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Autor(es) / Instituição(ões)

Taís Regina Rückert	-	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Estela Regina Garlet	-	UFRGS
Giselda Quintana Marques	-	UFRGS
Maria Alice Dias da Silva Lima	-	UFRGS
Waleska Antunes da Porciuncula Pereira	-	UFRGS

As violências têm provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população e são consideradas problema de saúde pública, pelo elevado número de vítimas que atingem e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. Identificou-se a necessidade de compreender o trabalho das equipes de enfermagem nas unidades básicas de saúde para conhecer a dinâmica do atendimento ao usuário vítima de violência. Assim, os objetivos do estudo são: analisar a concepção de enfermeiras que atuam na assistência ao usuário vítima de agravo decorrente de violência; identificar as dificuldades enfrentadas por elas na assistência às vítimas de agravos decorrentes de violência. A partir de um banco de dados de um observatório de causas externas, foram extraídas 1590 ocorrências de notificações de agravos por causas externas, referentes ao período de fevereiro de 2002 a fevereiro de 2005, na região da gerência distrital Lomba do Pinheiro e Partenon, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Identificou-se que 22,5% dessas ocorrências foram por violência e as demais (77,5%) foram por causas acidentais e eventos de intenção indeterminada. Com base nestas notificações foram selecionadas unidades de saúde para realização de entrevista semi-estruturada com enfermeiras. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo temático. Os resultados indicam subregistro das situações de violência e que há dificuldades dos profissionais para identificação desses agravos. Os agentes comunitários de saúde têm um papel relevante na identificação das ocorrências de violência domiciliar por sua proximidade com a comunidade local. A principal porta de entrada dos casos é a sala de curativos, com atuação dos técnicos de enfermagem. A enfermeira desenvolve importante trabalho na prevenção das violências, sendo elo entre a detecção e o acionamento dos demais membros da equipe e da rede de apoio. Sendo assim, a atenção básica de saúde possui importante papel tanto na assistência prestada ao usuário vítima de violência quanto na prevenção desses agravos, porém, há necessidade de investir na qualificação dos atendimentos. Espera-se que os resultados deste estudo possam fornecer subsídios para a qualificação dos processos de trabalho, visando ampliar a integralidade do cuidado na atenção básica à saúde.